

Demonstrações Financeiras

Austral Resseguradora S.A.

31 de dezembro de 2011 e 2010
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2011

Índice

Parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Austral Resseguradora S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Austral Resseguradora S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação


Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Austral Resseguradora S.A. em 31 de dezembro 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Rio de janeiro, 10 de fevereiro de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Eduardo Wellichen
Contador CRC - 1SP 184.050/O-6 - S - RJ



Roberto Martorelli
Contador CRC - 1RJ 106.103/O-0

Austral Resseguradora S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	2011	2010
Ativo circulante	170.552	96.772
Disponível	885	4
Caixa e bancos	885	4
Aplicações (Nota 6)	106.401	96.736
Títulos de renda fixa - privados	-	5.008
Títulos de renda fixa - públicos	103.718	86.914
Quotas de fundos de investimentos	2.683	4.814
Créditos das operações com resseguros (Nota 8)	36.974	-
Operações com seguradoras	36.974	-
Ativos de resseguro - provisões técnicas	23.839	-
Sinistros pendentes de pagamento (Nota 9 e 13)	2.240	-
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados (Nota 9 e 13)	3.265	-
Prêmios de retrocessão diferidos (Nota 9 e 13)	18.334	-
Títulos e créditos a receber	1.154	32
Títulos e créditos a receber	-	4
Créditos tributários e previdenciários	1.144	-
Outros créditos	10	28
Custos de aquisição diferidos (Nota 10)	1.299	-
Comissões diferidas - resseguros	1.299	-
Ativo não circulante	5.383	1.603
Realizável à longo prazo	2.872	-
Créditos das operações com resseguros (Nota 8)	61	-
Operações com seguradoras	61	-
Ativos de resseguro - provisões técnicas	2.432	-
Prêmios de retrocessão diferidos (Nota 9 e 13)	2.432	-
Títulos e créditos a receber	217	-
Créditos tributários e previdenciários (Nota 16)	217	-
Custos de aquisição diferidos (Nota 10)	162	-
Comissões diferidas - resseguros	162	-
Investimentos	21	-
Outros investimentos	21	-
Imobilizado (Nota 11)	1.583	966
Bens móveis	1.797	990
(-) Depreciação	(214)	(24)
Intangível (Nota 12)	907	637
Outros intangíveis	1.124	666
(-) Amortização	(217)	(29)
Total do ativo	175.935	98.375

	2011	2010
Passivo circulante	70.072	236
Contas a pagar	3.214	236
Obrigações a pagar	2.560	59
Impostos e encargos sociais a recolher	311	48
Encargos trabalhistas	219	87
Impostos e contribuições	124	42
Débitos das operações com seguros e resseguros	24.238	-
Operações com resseguradoras	23.121	-
Corretores de seguros e resseguros	1.117	-
Provisões técnicas - resseguradoras (Nota 13)	42.620	-
Provisão de prêmios não ganhos	33.434	-
Provisão de sinistros a liquidar	3.288	-
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	5.898	-
Passivo não circulante	4.229	-
Provisões técnicas - resseguradoras (Nota 13)	4.229	-
Provisão de prêmios não ganhos	4.229	-
Patrimônio líquido (Nota 15)	101.634	98.139
Capital social	100.000	100.000
Reservas de lucros	1.634	
Prejuízo acumulado	-	(1.861)
Total do passivo e patrimônio líquido	175.935	98.375

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido (prejuízo) por ação - em reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Prêmios emitidos líquidos	48.006	-
Variações das provisões técnicas	(37.663)	-
Prêmios ganhos	10.343	-
Sinistros ocorridos (Nota 19)	(9.473)	-
Custos de aquisição (Nota 19)	(371)	-
Outras receitas e despesas operacionais	(80)	-
Resultado com retrocessão (Nota 19)	(402)	-
Despesas administrativas (Nota 19)	(5.545)	(2.029)
Despesas com tributos (Nota 19)	(1.024)	(30)
Resultado financeiro (Nota 19)	13.751	198
Resultado antes dos impostos e participações	7.199	(1.861)
Imposto de renda (Nota 16)	(623)	-
Contribuição social (Nota 16)	(400)	-
Participações sobre o resultado	(1.350)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	4.826	(1.861)
Quantidade de ações	100.000.000	100.000.000
Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações - em reais	0,05	(0,02)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízo acumulado	
Saldo em 01 de janeiro de 2009	1	-	-	-	1
Aumento de capital social (Nota 15)	99.999	-	-	-	99.999
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.861)	(1.861)
Saldos 31 de dezembro de 2010	100.000	-	-	(1.861)	98.139
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.826	4.826
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-
Distribuição juros sobre capital próprio	-	-	-	(1.331)	(1.331)
Constituição reserva legal	-	148	-	(148)	-
Constituição de reserva lucro	-	-	1.486	(1.486)	-
Saldos 31 de dezembro de 2011	100.000	148	1.486	-	101.634

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	2011	2010
Atividades operacionais		
Recebimentos de prêmios de resseguro	10.071	-
Outros recebimentos operacionais	135	-
Pagamentos de sinistros e comissões	(2.050)	-
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(1.849)	-
Pagamentos de despesas e obrigações	(2.584)	-
Outros pagamentos operacionais	(19)	(1.808)
Caixa gerado (consumido) pelas operações	3.704	(1.808)
Impostos e contribuições pagos	(5.588)	-
Pagamento de juros	(2)	-
Investimentos financeiros		
Aplicações	(235.323)	(101.966)
Vendas e resgates	239.374	5.435
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	2.165	(98.339)
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente		
Investimento	(20)	-
Imobilizado	(807)	(990)
Intangível	(434)	(667)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(1.261)	(1.657)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	100.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	-	100.000
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	881	4
Início do exercício	4	-
Final do exercício	885	4
Redução nas aplicações financeiras - recursos livres	30.884	-
Conciliação entre lucro líquido e caixa líquido gerado nas atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	4.826	(1.861)
Ajustes para conciliar o resultado com o valor das disponibilizadas geradas		
Depreciações e amortizações	378	54
Variações nos ativos e passivos		
Variação das aplicações	(9.665)	(96.736)
Variação dos créditos das operações de resseguros	(37.035)	-
Variação de títulos e créditos a receber	(1.339)	(32)
Variação dos custos de aquisição diferidos e outros ativos	(27.732)	-
Variação de contas a pagar	1.647	236
Variação dos débitos das operações de resseguros	24.238	-
Variação das provisões técnicas	46.847	-
Disponibilidades líquidas geradas (consumidas) pelas atividades operacionais	2.165	(98.339)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Austral Resseguradora S.A. com sede no Brasil e matriz domiciliada à Rua Humaitá, 275, 11º andar na cidade do Rio de Janeiro - RJ. ("Resseguradora" ou "Companhia"), tem por objeto a exploração de operações de resseguros e retrocessão em todos os ramos de seguro, conforme definidos na legislação vigente, em todo o território nacional, podendo participar como sócia ou acionista de outras sociedades.

Em 31 de janeiro de 2011, foram homologadas pela Portaria SUSEP nº 3.908 as deliberações tomadas por seus acionistas, realizadas em Assembléia Geral Extraordinária, em 27 de dezembro de 2010, bem como a autorização para Austral Resseguradora S.A. operar com resseguros e retrocessão.

Em 6 de outubro de 2011, a Austral Participações S.A. passou a ser a acionista e detentora de 100% das ações da Companhia, conforme consta no livro de registro de transferência de ações. A alteração do controle societário, conforme acima mencionado foi devidamente comunicado à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP em processo administrativo próprio que tramita na referida autarquia

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pela Administração em 10 de fevereiro de 2012.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados SUSEP vigentes em 2011, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas, instituído pela Circular SUSEP nº 424 de 29 de abril de 2011.

Esta Circular prevê que as sociedades e entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP deverão, a partir de 1º de janeiro de 2011, elaborar as demonstrações financeiras de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A Companhia não possui outros resultados abrangentes. Dessa forma, a respectiva Demonstração dos Resultados Abrangentes não está sendo apresentada.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Resseguradora em continuar operando normalmente e está convencida de que a Resseguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

b) Base para mensuração

Os valores contidos nas demonstrações financeiras são expressos em Reais (R\$), arredondados em milhares (R\$ 000), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

- ▶ Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- ▶ Provisões técnicas, mensuradas de acordo com a nota técnica atuarial (NTA) da companhia, em consonância com os manuais internos e normativos do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Conforme permitido pelo CPC 11 - Contratos de Seguro, a Resseguradora aplicou as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) aos seus contratos de resseguro e retrocessão, de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis (Nota 4).

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

c) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. As transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional da data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data do fechamento do balanço. As diferenças decorrentes da conversão são lançadas diretamente contra o resultado do período.

d) Adoção inicial dos CPCs

No ano fiscal em 31 de dezembro de 2010, ano de constituição da Companhia, a Resseguradora preparou suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 são as primeiras preparadas de acordo com todas as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs conforme previsto pela Circular SUSEP nº 424 de 29 de abril de 2011.

Desta forma, a Resseguradora preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos CPCs para os períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2011, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes demonstrações financeiras, o saldo de abertura considerado foi o de 1º de janeiro de 2010, data de transição para os CPCs.

O CPC 37 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade permite algumas isenções na aplicação dos requerimentos das normas internacionais em áreas específicas onde o custo de geração de informações pudesse exceder os benefícios aos usuários das demonstrações financeiras iniciais. A Resseguradora aplicou as seguintes isenções:

▶ **Contratos de seguros**

A Resseguradora aplicou as disposições transitórias do Pronunciamento Técnico CPC 11 - Contratos de Seguro, que restringe mudanças em políticas contábeis para contratos de seguro, incluindo aquelas feitas por um adotante pela primeira vez;

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

d) Adoção inicial dos CPCs--Continuação

▶ Custo atribuído

A Resseguradora não adotou o custo atribuído conforme a Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, pelo fato dessa adoção estar expressamente proibida pela Circular SUSEP 424/11.

Também proíbe a aplicação retrospectiva de certas normas contábeis do IFRS em algumas áreas, em especial naquelas em que o julgamento da Administração da Resseguradora sobre as condições do passado e após o conhecimento de transações já ocorridas fosse necessário. A única exceção aplicável à Resseguradora refere-se às estimativas, as quais devem ser consistentes com as estimativas feitas para a mesma data pelos critérios contábeis anteriores, a menos que exista evidência objetiva de que essas estimativas estavam erradas, o que não foi o caso.

A Resseguradora não apresentou qualquer impacto em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção inicial dos CPCs. Consequentemente o balanço patrimonial na data de transição em 1º de janeiro de 2010 não está sendo apresentado.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis da Resseguradora estão demonstradas a seguir.

a) Disponível

Incluem caixa e saldos positivos em contas corrente.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

b) Ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação a cada data de balanço. A Resseguradora classifica seus ativos financeiros conforme as categorias, segundo CPC 38:

▶ Mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de negociação no curto prazo, sendo reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Esses ativos são mensurados ao custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e avaliados subsequentemente ao valor justo, com variações no valor justo reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Os títulos nessa categoria são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título.

▶ Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 (doze) meses após a data-base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor determinado na aceitação do contrato, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessário.

A Resseguradora não possui instrumentos financeiros derivativos na data de encerramento das demonstrações financeiras nem efetuou transações com instrumentos derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

c) Reconhecimento e mensuração de contratos de resseguro

Contratos de resseguro são contratos em que a Resseguradora acorda com uma Seguradora a aceitação de um único risco, ou uma carteira de riscos, podendo, inclusive, aceitar parte dos mesmos. Neste contrato a Resseguradora obriga-se a pagar as indenizações relativas a sinistros cobertos pela cedente, e devidamente amparados pelo contrato de resseguro. De forma geral, a Resseguradora determina se apresenta risco de resseguro significativo, por meio da comparação dos prêmios recebidos com os sinistros a pagar se o evento segurado tivesse ocorrido.

Os contratos de resseguro visam resguardar os interesses das seguradoras, por meio de redução de volatilidade da seguradora, ampliação de capacidade, diminuição de exigência de capital, troca de *expertise*, dentre outros.

Os prêmios de resseguros e as despesas de comercialização são registrados quando da aceitação dos contratos, líquidos dos respectivos custos de contratação, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

d) Ativos e passivos de retrocessão

Os ativos de retrocessão são representados por valores a receber de resseguradores a curto e à longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos junto aos retrocessionários. Os ativos de retrocessão são avaliados consistentemente com os passivos de resseguro que foram objeto de retrocessão e com os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos aos retrocessionários são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de retrocessão, consistente com o valor dos ativos de resseguro na medida em que são retrocedidos. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação de retrocessão são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos.

A Resseguradora analisa a recuperabilidade dos ativos de retrocessão regularmente no mínimo a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de perda no valor recuperável, a Resseguradora reduz o valor contábil do ativo de retrocessão ao seu valor estimado de recuperação, e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período. Atualmente, não foi verificada a necessidade de se realizar provisão para perdas com o valor recuperável sobre os ativos de retrocessão da Companhia.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

e) Passivos de resseguro

A Resseguradora utilizou as diretrizes do CPC 11 para avaliação dos contratos de resseguro e conversão das demonstrações contábeis, aplicando as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de resseguro tais como: (i) teste de adequação de passivos, (ii) teste de valor recuperável de ativos de retrocessão, (iii) avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de resseguro, dentre outras políticas aplicáveis.

Adicionalmente, a Administração não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência na avaliação de contratos de resseguro. As provisões técnicas decorrentes de contratos de resseguros, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e aos conceitos atuariais internacionalmente difundidos, aplicáveis as resseguradoras locais autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A Resseguradora em atendimento a Resolução CNSP nº 171, de 17 de dezembro de 2007, aos manuais internos e as notas técnicas atuariais, constitui as seguintes provisões técnicas:

▶ Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)

É constituída para cobertura dos sinistros a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referente aos riscos vigentes e registrados na data base. É calculada utilizando-se metodologias diferenciadas para cada tipo de contrato de resseguros, em linha com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e a exposição ao risco de cada contrato. A provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes e não emitidos (PPNG - RVNE) tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos assumidos, mas ainda não emitidos e é calculada com base nos percentuais estabelecidos na legislação vigente, apenas para os contratos facultativos, até que a Resseguradora possua base de dados consistente para uma avaliação própria.

O diferimento dos prêmios de retrocessão diferidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de resseguro relacionado, utilizando metodologia adequada a cada tipo de contrato.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

e) Passivos de resseguro--Continuação

▶ Provisão de sinistros a liquidar (PSL)

Corresponde à melhor estimativa enviada pela cedente para o valor a ser pago pelo ressegurador ajustada à experiência de mercado.

▶ Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)

É constituída com base nos percentuais definidos pela Circular SUSEP nº 283 de 24 de janeiro de 2005, ajustada a sinistralidade esperada e ainda não avisada. Desta forma está sendo constituído o maior entre estes dois cálculos, até que a Companhia possua dados suficientes para a aplicação da metodologia própria descrita em nota técnica atuarial.

▶ Provisão de Excedente Técnico (PET)

É constituída para garantir o pagamento de excedentes decorrente de superávit técnico para os contratos de resseguro onde há previsão do mesmo. Estão enquadrados neste conceito o pagamento de Profit Comission e Sliding Scale, que serão calculados com base na sinistralidade esperada de cada contrato.

▶ As provisões de oscilação de riscos (POR)

As provisões de oscilação de riscos (POR), Provisão de riscos em curso (PRC), sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) estabelecidas na norma vigente não foram constituídas, uma vez que não foi identificada a necessidade

Todas as provisões anteriormente descritas são calculadas para os contratos de resseguro aceito e para os contratos de retrocessão cedidos, na forma em que estes forem retrocedidos.

f) Custos de aquisição diferidos

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aspectos regulatórios do setor, somente as comissões e certos custos originados de contratos são diferidos de acordo com o prazo de vigência do risco.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

f) Custos de aquisição diferidos--Continuação

As comissões diferidas são registradas quando da aceitação dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas comissões é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio.

g) Reconhecimento de sinistros e despesas

Os sinistros decorrentes de resseguros incluem todos os eventos que ocorrem durante o exercício, avisados ou não, os respectivos custos internos e externos com tratamento de sinistros diretamente relacionados ao processamento e liquidação dos mesmos, o valor reduzido representado por salvados e outros montantes recuperados e eventuais ajustes de sinistros a liquidar de exercícios anteriores.

h) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada o custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e as manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada é, como segue:

Equipamentos de informática	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

h) Imobilizado--Continuação

O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

i) Intangível

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software*

identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- ▶ É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- ▶ A Administração pretende concluir o *software* e usá-lo;
- ▶ Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros;
- ▶ Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*;
- ▶ O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software* e, incluem os custos no desenvolvimento e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

j) Recuperabilidade de ativos financeiros

Por ocasião de encerramento de balanço, a Resseguradora avalia se há evidências objetivas de que um determinado ativo financeiro, ou grupo de ativo financeiro, está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos originados pela não recuperabilidade do ativo são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos.

k) Ativos contabilizados ao custo amortizado

Quando houver evidência clara da ocorrência de perda de valor recuperável de ativos contabilizados ao custo amortizado, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas as ainda não incorridas), descontada à taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

A Resseguradora inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda de valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativo, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se for concluído que não existe real evidência de perda de valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto com relação à perda de valor recuperável.

Eventual perda no valor recuperável é reconhecida na demonstração do resultado. Se, em período subsequente, houver redução no montante da perda no valor recuperável claramente relacionada a um evento ocorrido após o reconhecimento da referida perda, a perda no valor recuperável anteriormente reconhecida será estornada. Qualquer estorno subsequente de perda no valor recuperável é reconhecido também na demonstração do resultado, na medida em que o valor contábil do ativo não ultrapasse o seu respectivo custo amortizado na data do estorno.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

l) Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido das provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido das provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferida ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido é compensado quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

m) Teste de adequação de passivo

Conforme requerido pelo pronunciamento CPC 11, em cada data de balanço, a Resseguradora avalia as obrigações decorrentes dos contratos de resseguro vigentes na data base através do teste de adequação de passivos, instituído pela Circular SUSEP nº 410, de 22 de dezembro de 2010.

O teste de adequação de passivos foi realizado com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, aplicáveis e adequados, baseado em dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com as informações presentes no mercado financeiro.

Em resumo, o teste de adequação de passivos compara os fluxos de caixa estimados que venham a surgir no cumprimento das obrigações assumidas pela Resseguradora, decorrentes do cumprimento dos contratos de Resseguro, com as provisões constituídas pela Sociedade na data base, deduzidas das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis relacionados.

A Resseguradora elaborou uma metodologia que representa a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros exigidos no Artigo 7º da referida Circular SUSEP nº, 410, de 22 de dezembro de 2010, utilizando premissas atuais, realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida no teste, agrupando os contratos de resseguro pelos grupos de ramos estabelecidos na regulamentação vigente.

Em virtude dos grupos de ramos e tipos de contrato celebrados pela Resseguradora até a data base, não há aplicabilidade na utilização de uma taxa de juros contratada para ativos e passivos, de uma taxa de juros esperada para os ativos e de uma tábua na realização do teste de adequação de passivos.

A sinistralidade de cada grupo de ramo utilizada para projetar os respectivos sinistros a ocorrer foi obtida através das estatísticas presentes no sistema de estatísticas da SUSEP para o período de janeiro de 2008 a maio de 2011, e da base histórica fornecida por algumas cedentes.

De acordo com o Artigo 7º da Circular SUSEP nº 410, de 22 de dezembro de 2010 os fluxos de caixa estimados na realização do teste de adequação de passivos são brutos de retrocessão.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

m) Teste de adequação de passivo--Continuação

Para cada obrigação decorrente do cumprimento dos contratos de seguro avaliados, a relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco foi obtida dos contratos de swap e futuros registrados na BM&F e BOVESPA.

O teste de adequação de passivos de 31 de dezembro de 2011 indicou que as provisões constituídas nesta data base, deduzidas das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis relacionados, são suficientes para garantir o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos de resseguro, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco, não havendo necessidade de ajuste e aumento em nenhuma das provisões da Sociedade.

n) Outras provisões, ativos e passivos contingentes

Segundo o CPC 25, uma provisão contingente de natureza trabalhista, cível e tributária e reconhecida quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de evento passado, cujo valor tenha sido estimado com segurança e que seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. Quando alguma destas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

As provisões são constituídas a partir de uma série de análise individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Resseguradora, dos processos administrativos e judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando em um desembolso futuro. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja provável.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Resseguradora não apresentou nenhuma provisão, em função de não existir nenhuma ação passiva de perda provável contra a Companhia.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

o) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera que, a contabilização dos prêmios de resseguros ocorre, nos contratos não proporcionais e facultativos, na data de aceitação dos riscos cobertos. Para os contratos proporcionais a contabilização é feita com base nas informações de emissões enviadas pelas seguradoras.

Os prêmios de resseguros e as correspondentes despesas de comercialização, as comissões de retrocessões são reconhecidas no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Os prêmios emitidos bruto de resseguro contemplam o total de prêmios a receber pactuado nos contratos de resseguro celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes que venham a surgir, no período contábil, para prêmios a receber com relação a emissões de períodos contábeis anteriores, em conformidade com a informação enviada pela seguradora.

Os prêmios brutos emitidos de retrocessão contemplam o total de prêmios a pagar pactuado nos contratos de retrocessão, celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes de períodos anteriores, de forma consistente com os prêmios de resseguro que foram objeto de retrocessão.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das práticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos, além daqueles que envolveram estimativas e premissas, que tiveram os principais efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

a) Avaliação de passivos de contratos de resseguros

A Companhia não possui histórico de sinistralidade e até o momento não aplicou avaliações sobre o comportamento histórico dos sinistros. Os sinistros serão analisados pelo comportamento histórico com base na experiência do mercado, podendo ser analisado em maiores detalhes por principal linha de negócio e tipo de sinistro. Grandes sinistros serão, em geral, considerados separadamente, através da constituição de reserva pelo valor nominal das estimativas de perda ou por meio da projeção separada para refletir o seu comportamento futuro. Na maioria dos casos, nenhuma premissa explícita é considerada sobre taxas futuras de inflação para sinistros ou de taxas de perdas. Ao contrário, as premissas utilizadas serão aquelas implícitas nos dados sobre comportamento histórico de sinistros nos quais as projeções se baseiam.

Julgamento qualitativo adicional será utilizado para avaliar a extensão em que tendências passadas poderão não se aplicar no futuro (por exemplo, para refletir ocorrências únicas, mudanças em fatores externos ou de mercado, como comportamentos do público em relação a sinistros, condições econômicas, níveis de inflação para sinistros, decisões judiciais e legislação, bem como fatores internos como composição de carteira, características da apólice e procedimentos para tratar de sinistros) de forma a determinar o custo final estimado de sinistros considerados possíveis e prováveis, levando em conta todas as incertezas envolvidas.

b) Provisão para recuperação de ativos de resseguros e retrocessão

Essas provisões são fundamentadas em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos valores a receber relativos a operações com resseguros e retrocessão. Em 31 de dezembro de 2011 não houve indícios que os valores a receber não seriam recuperados.

c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

e) Impostos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos no ativo são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais possam ser compensados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

f) Provisões para contingências

A Resseguradora está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios, sendo que a avaliação dos riscos envolvidos, envolve considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

f) Provisões para contingências--Continuação

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro

a) Gestão de risco de resseguro

O principal risco para a Resseguradora nos contratos de resseguro é o de que pagamentos de sinistros não correspondam às expectativas. Isso é influenciado pela frequência dos sinistros, sua gravidade, valores efetivamente pagos e, histórico de sinistros de longo prazo. Desta forma, o objetivo da Resseguradora é o de assegurar a disponibilidade de reservas suficientes para cobrir esses passivos.

A exposição de risco acima é reduzida por meio da diversificação da carteira de contratos de resseguros. A diversificação de riscos é também melhorada por meio de seleção criteriosa e a implementação de diretrizes saudáveis e prudenciais sobre a estratégia de subscrição, bem como o monitoramento constante para realização de eventuais ajustes.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

a) Gestão de risco de resseguro--Continuação

A Resseguradora adquire retrocessão como parte do seu programa para redução de volatilidade e ampliação de capacidade. A Retrocessão cedida é colocada em bases proporcionais e não proporcionais. Na retrocessão proporcional a Resseguradora cede os riscos na mesma proporcionalidade em que seus sinistros são recuperados. Para as retrocessões não proporcionais a retrocessionária se compromete a pagar o valor do sinistro que excede um determinado limite (prioridade) contratualmente acordado, minimizando assim a perda da Resseguradora.

Valores a recuperar junto às retrocessionárias estão estimados de forma consistente com a provisão de sinistros a liquidar, de acordo com os contratos de resseguro. Apesar da Resseguradora apresentar contratos de retrocessão, não está isenta das suas obrigações diretas frente aos detentores dos contratos de resseguro, existindo assim uma exposição de crédito em relação a retrocessão cedida, na extensão em que cada retrocessionária não possa satisfazer suas obrigações assumidas nos contratos de retrocessão.

Para a gestão dos riscos de resseguros, a Companhia mantém políticas, processos e procedimentos operacionais para avaliação de riscos nos grupos de ramos em que opera. A política de subscrição norteia a tomada de decisões, as ações e os procedimentos adotados na subscrição de riscos da carteira. Os parâmetros adotados para a elaboração de orçamento e definição das metas (produção, comissionamento, sinistralidade, resultado, entre outros), são atingíveis, sustentáveis e condizentes com a estrutura e capital da Companhia e visam à geração de lucros estáveis e contínuos.

A Resseguradora subscreve riscos em todos os grupos de ramos, considerando os fatores técnicos de cada ramo e contrato. A política de subscrição é suportada pela norma de subscrição de riscos da carteira, procedimentos de subscrição e pelo regime de alçadas decisórias, documentos estes formalmente aprovados, periodicamente revisados, e devidamente divulgados a todas as alçadas envolvidas.

Para fins de precificação dos riscos da carteira, com o objetivo de obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para a globalidade da carteira, são adotadas diversas modelagens, consolidadas na comunidade atuarial, como referências para a precificação. Dentre as principais metodologias de precificação encontram-se: análise histórica, atrito e severidade, exposição, experiência.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais

A Resseguradora obteve autorização para iniciar suas operações em 31 de janeiro de 2011, por meio da Portaria SUSEP nº 3.908, tendo assim na data desta demonstração, onze meses de operação. As características dos negócios realizados pela Resseguradora resultam, na prática, em apenas, onze meses de operação, gerando assim muito pouco desenvolvimento da carteira. Aliando a realidade dos negócios, às suas exposições e ao tempo de operação da Companhia, as análises de sensibilidade possíveis de serem realizadas apresentariam resultados inócuos e até mesmo inverídicos, já que a massa de dados da Resseguradora ainda não está consistente e relevante para a realização de qualquer “stress test” (teste de estresse).

A Resseguradora tem como procedimento em sua política de monitoramento de riscos, a análise periódica de sua carteira com o intuito de avaliar a volatilidade da mesma, por meio de mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados. Tais monitoramentos serão executados tão logo a sociedade possua base de dados consistente.

c) Gestão de riscos financeiros

A política de investimentos define as diretrizes para a alocação dos recursos da Resseguradora em títulos e valores mobiliários bem como o monitoramento dos riscos inerentes à carteira de investimentos. Os investimentos são pautados em análises dos cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo, sendo observadas as principais variáveis da economia brasileira e mundial tais como: expectativas de evolução das taxas de juros, inflação, câmbio, crescimento da economia, entre outras.

Em suas decisões de investimento a Resseguradora considera a necessidade de caixa da empresa e o casamento dos seus ativos e passivos seguindo uma postura conservadora com relação ao crédito de suas contrapartes e nos investimentos realizados. A gestão de riscos dos investimentos financeiros é realizada através de análise e monitoramento diários da carteira.

A Resseguradora possui um Comitê de Investimentos que se reúne trimestralmente para analisar a performance da carteira, traçar cenários prospectivos e com isso definir as linhas gerais para os investimentos nos meses a seguir.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

d) Risco de crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. As análises de risco de créditos são baseadas em *rating* determinado por agências classificadoras de riscos.

Exposição em risco de créditos

	<u>Dez/2010</u>
Rating por emissor	Aaa.br ⁽¹⁾ / BR-1 ⁽²⁾
Banco Bradesco S.A.	2.504
Banco Votorantin S.A.	2.504
Títulos de renda fixa privado	<u>5.008</u>

(1) Moody's Investor Service - Escala Nacional - Depósito de Curto Prazo.

<u>Retrocessionário por categoria</u>	<u>Rating</u>	<u>Agência</u>	<u>Exposição (2)</u>
Admitido	AA	S&P	79
Admitido	AA-	S&P	1.019
Admitido	A+	S&P	2.464
Admitido	A	S&P	229
Admitido	A+	AM Best	295
Admitido	A	AM Best	5
Admitido	A-	AM Best	73
Eventual	AA-	S&P	18
Eventual	A+	AM Best	7
Eventual	A	AM Best	88
Total			<u>4.277</u>

(2) Os valores de créditos a receber correspondem as provisões técnicas de retrocessão relativas a sinistros, prêmios e comissões constituídas em 31 de dezembro de 2011. Esta exposição em risco de crédito foi calculada em conformidade com o artigo 4º do Anexo I da Resolução CNSP nº 228, de 6 de dezembro de 2010.

Adicionalmente, a Resseguradora possui exposição de R\$ 534 com negócios aceitos em resseguro, tendo como contraparte sociedades seguradoras. Esta exposição em risco de crédito foi calculada em conformidade com o artigo 4º do Anexo I da Resolução CNSP nº 228, de 6 de dezembro de 2010.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

e) Risco de mercado

Consiste na possibilidade de perdas, em função de flutuação desfavorável do valor dos investimentos da empresa.

O controle do risco de mercado é baseado no modelo "value at risk" (VAR) que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo e dada uma probabilidade de ocorrência.

Observando um ano de histórico da carteira, em 31 de dezembro de 2011 a Resseguradora poderia ganhar no mínimo em um dia R\$ 20 com nível de confiança de 95% calculado via "value-at-risk" (VAR) paramétrico, este valor corresponde a 0,01863% do patrimônio da carteira.

f) Risco de liquidez

Consiste na possibilidade de uma sociedade não ser capaz de responder aos seus compromissos de pagamentos em função do descasamento de prazo entre seus ativos e passivos.

A Resseguradora tem por filosofia ser conservadora em seus investimentos priorizando sempre a capacidade de liquidez na escolha de seus ativos financeiros tendo como base suas obrigações com as contrapartes.

Ativos e passivos	Sem		De 1 a 2		Total
	Vencimento	Até 1 ano	anos	+ de 2 anos	
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	2.683	11.833	36.619	55.266	106.401
Crédito das operações de resseguros		36.974	61	-	37.035
Total de ativos	2.683	48.807	36.680	55.266	143.436
Passivos de contrato de resseguro (líquidos de retrocessão)		18.720	1.857	-	20.577
Débitos das operações de seguros e resseguros	-	24.238	-	-	24.238
Total de passivos	-	42.958	1.857	-	44.815

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

6. Ativos financeiros

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento

	Dez/2011				Valor Contábil	Valor de Mercado	Dez/2010
	Sem Vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses			Valor Contábil
I. Títulos para negociação							
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	-	-	-	-	5.008
Letras Financeiras de Tesouro - LFT	-	11.833	57.269	100	69.202	69.202	78.988
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	34.516	-	34.516	34.516	-
Notas do Tesouro Nacional NTN-B	-	-	-	-	-	-	7.926
Quotas de Fundos de Investimentos	2.683	-	-	-	2.683	2.683	4.814
Total geral	2.683	11.833	91.785	100	106.401	106.401	96.736

Para os títulos públicos, os valores de mercado foram determinados com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

As cotas de fundo de investimento são valorizadas com base no valor unitário da cota na data de encerramento do balanço, informado pelos administradores dos fundos.

Os Certificados de Depósitos Bancários são mantidos ao custo acrescido dos rendimentos incorridos o qual se aproxima ao valor de mercado por estarem seus rendimentos atrelados à taxa dos depósitos interbancários (DI).

b) Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- ▶ Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;
- ▶ Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1” cuja precificação é direta ou indiretamente observável;
- ▶ Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

6. Ativos financeiros--Continuação

b) Hierarquia de valor justo--Continuação

	Dez/11			Dez/10		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
I. Títulos para negociação	106.401	-	106.401	91.728	5.008	96.736
Títulos de renda fixa - privados						
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	5.008	5.008
Fundos de investimento						
Quotas de fundos de investimentos de renda fixa	2.683	-	2.683	4.814	-	4.814
Títulos de renda fixa - públicos						
Letras financeiras do tesouro	69.202	-	69.202	78.988	-	78.988
Letras do tesouro nacional	34.516	-	34.516	-	-	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	7.926	-	7.926
Total geral	106.401	-	106.401	91.728	5.008	96.736

7. Garantia das provisões técnicas

O Banco Central do Brasil - BACEN através da Resolução nº 3.308 de 31 de agosto de 2005, e Resolução nº 4.026 de 27 de outubro de 2011, e a SUSEP através da Resolução CNSP nº 226 de 06 de dezembro de 2010, regulamentaram as normas para a aplicação dos recursos garantidores das provisões técnicas por parte das sociedades seguradoras. No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentava as seguintes coberturas:

Dez/2011

Provisões técnicas - resseguros	37.663
Provisão de sinistro a liquidar	3.288
Sinistros ocorridos mas não avisados- IBNR	5.898
Total das provisões técnicas	46.849
Recuperação sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	(3.265)
Recuperação provisão de sinistro a liquidar - PSL	(2.240)
Provisão de premio não ganho - retrocessão	(20.767)
Total das exclusões	(26.272)
Total para garantir as provisões técnicas	20.577
Composição dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas	
Letras financeiras de tesouro - LFT	40.549
Total ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas	40.549
Suficiência	19.972

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

8. Crédito das operações com resseguros

Composição dos créditos das operações com resseguros	Dez/2011
Prêmios a receber de cedentes	37.035
Total circulante e não circulante	37.035
Aging de prêmios a receber	Dez/2011
Prêmios a vencer	
De 1 a 30 dias	5.952
De 31 a 60 dias	3.948
De 61 a 120 dias	4.344
De 121 a 180 dias	9.049
De 181 a 360 dias	13.147
Superior a 360 dias	61
Total	36.501
Prêmios vencidos	
De 1 a 30 dias	534
Total	534
Prêmios pendentes no final do exercício	37.035

9. Ativos de resseguros

Créditos das operações com outras resseguradoras	Dez/2011
Sinistros ocorridos, mas não avisados - IBNR	3.265
Recuperação sinistro pendente de pagamento	2.240
Prêmios de retrocessões diferidas das apólices emitidas	20.766
Total do circulante e não circulante	26.271

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

10. Custos de aquisição diferidos

	<u>Dez/2010</u>	<u>Constituição</u>	<u>Amortização</u>	<u>Dez/2011</u>
Patrimonial	-	864	(239)	625
Aeronáuticos	-	8	(1)	7
Riscos especiais	-	4	(1)	3
Responsabilidades	-	240	(13)	227
Automóvel	-	67	(33)	34
Transportes	-	291	(27)	264
Riscos financeiros	-	10	(1)	9
Pessoas coletivos	-	191	(11)	180
Rural	-	39	(21)	18
Outros	-	118	(24)	94
Total circulante e não circulante	-	<u>1.832</u>	<u>(371)</u>	<u>1.461</u>

As despesas de comercialização são registradas quando da aceitação dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio. Todas as despesas de comercialização diferidas foram consideradas no teste de adequação dos passivos.

11. Ativo imobilizado

	<u>Taxa anual de depreciação</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Depreciações</u>	<u>31/12/2011</u>
Equipamentos de informática	20%	212	144	(66)	290
Sistemas de telecomunicações	10%	-	120	(11)	109
Móveis, máquinas e utensílios	10%	354	-	(45)	309
Sistema de refrigeração e segurança	10%	-	228	(1)	227
Instalação	10%	400	315	(67)	648
Total		<u>966</u>	<u>807</u>	<u>(190)</u>	<u>1.583</u>

	<u>Taxa anual de depreciação</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Depreciações</u>	<u>31/12/2010</u>
Equipamentos de informática e telecomunicações	20%	-	223	(11)	212
Móveis, máquinas e utensílios	10%	-	360	(6)	354
Instalação	10%	-	407	(7)	400
Total		-	<u>990</u>	<u>(24)</u>	<u>966</u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

12. Ativo intangível

	Taxa anual de depreciação	31/12/2010	Aquisições	Amortização	31/2/2011
Direito de uso software terceiros	20%	637	458	(188)	907
Total		637	458	(188)	907

	Taxa anual de depreciação	31/12/2009	Aquisições	Amortização	31/12/2010
Direito de uso software terceiros	20%	-	666	(29)	637
Total		-	666	(29)	637

13. Passivos de contratos de resseguros

	Dez/2011		
	Provisão bruta de resseguro	Parcela de retrocessão	Resseguro (-) retrocessão= Provisão líquida
Patrimonial	12.134	(5.892)	6.242
Riscos especiais	184	(135)	49
Responsabilidade Automóvel	1.924	(576)	1.348
Transportes	862	(30)	832
Riscos financeiros	3.824	(529)	3.295
Pessoas coletivo	3.246	(2.417)	829
Rural	1.249	(2)	1.247
Outros	12.787	(10.538)	2.249
Aeronáuticos	812	(194)	618
Provisão de prêmio não ganho	641	(454)	187
	37.663	(20.767)	16.896
Patrimonial	958	(344)	614
Automóvel	176	-	176
Transportes	1.943	(1.896)	47
Pessoas coletivo	211	-	211
Provisão de sinistro a liquidar	3.288	(2.240)	1.048
Patrimonial	1.379	(590)	789
Riscos especiais	14	(8)	6
Responsabilidade Automóvel	347	(83)	264
Transportes	322	(22)	300
Riscos financeiros	554	(61)	493
Pessoas coletivo	577	(405)	172
Rural	194	(4)	190
Outros	2.036	(1.704)	332
Aeronáuticos	40	(15)	25
Sinistro ocorrido e não avisado	435	(373)	62
	5.898	(3.265)	2.633
Total	46.849	(26.272)	20.577

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

14. Desenvolvimento de sinistros

Devido ao recente início das operações a Resseguradora não possui base de dados histórica de sinistros para avaliar com consistência o desenvolvimento dos sinistros de sua carteira. A Companhia entende que o comportamento histórico do sinistro e, sua volatilidade representa um dos principais fatores para estabilização dos seus resultados. Desta forma, tão logo haja dados para realização desta análise a Resseguradora iniciará o seu monitoramento.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o capital social subscrito e integralizado é representado por 100.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, distribuídas como segue:

	<u>Dez/2011</u>	<u>Dez/2010</u>
Gilberto Sayão da Silva	-	40.000.000
Alessandro Monteiro Morgado Horta	-	20.000.000
Paulo Fernando Carvalho de Oliveira	-	20.000.000
Rodrigo Guedes Xavier	-	20.000.000
Austral Participações S.A.	100.000.000	-
	<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>

Em 06 de outubro de 2011, a Austral Participações S.A. passou a ser a acionista e detentora de 100% das ações da Companhia, conforme consta no livro de registro de transferência de ações. A alteração do controle societário, conforme acima mencionado foi devidamente comunicado à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP em processo administrativo próprio que tramita na referida autarquia.

Não houve alteração do controle direto nem indireto da Austral Resseguradora S.A., uma vez que a Austral Participações S.A. é controlada pelos mesmos acionistas originários da constituição da Companhia

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Os sócios listados acima faziam parte do Conselho de Administração da Resseguradora em 31 de dezembro de 2010. Em 31 de dezembro de 2011, continuam como conselheiros, Gilberto Sayão da Silva, Alessandro Monteiro Morgado Horta, e Carlos Augusto Leone Piani, eleito em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 28 de dezembro de 2011.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 5 de julho de 2010 foi deliberado o aumento do capital social para R\$ 1.001 por subscrição em espécie mediante a emissão de 1.000.000 de novas ações. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 3 de setembro de 2010, foi deliberado novo aumento do capital social para R\$ 100.000 subscritos e integralizados em espécie no ato com emissão de 98.999.000 novas ações.

b) Reservas de lucro

As reservas de lucros são compostas pela reserva legal constituída por valor correspondente a 5% do lucro do exercício, após absorção dos prejuízos acumulados, e o restante é destinado para reserva de retenção de lucros.

c) Dividendos e juros sobre capital próprio

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 2011 foi deliberado e aprovado o crédito em favor dos acionistas, na proporção da participação de cada um deles no capital social, de juros sobre capital próprio, no montante total de R\$ 1.331 (R\$ 1.132 líquido do imposto de renda retido na fonte), calculado de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/1995.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

d) Detalhamento do patrimônio líquido ajustado - PLA, margem de solvência e exigência de capital

	<u>Dez/2011</u>
Patrimônio líquido	101.634
Crédito tributário	(217)
Intangível	(907)
Patrimônio líquido ajustado - PLA	100.510
20% do prêmio retido anual dos últimos 12 meses	4.267
33% do sinistro retido anual médio dos últimos 36 meses	2.049
Margem de solvência (a)	2.133
Capital Base - CB	60.000
Capital Adicional de subscrição - CAS	4.861
Capital Adicional de Crédito - CACr	894
Capital Adicional - CA	5.187
Capital Total (b) - CB + CA	65.187
Capital mínimo requerido - CMR maior entre (a) ou (b)	65.187
Patrimônio líquido ajustado	100.510
(-) Exigência de capital - EC	65.187
Suficiência de capital - R\$	35.323
Suficiência de capital (% da EC)	54,19%

A Resseguradora apurou o capital mínimo requerido - CMR, considerando a data base de 31 de dezembro de 2011, utilizando em seus cálculos as formulações e fatores determinados nas legislações pertinentes. Em conformidade com o disposto no artigo 5 da Resolução CNSP nº 188, de 29 de abril de 2008 e considerando a data de autorização de funcionamento da Companhia, considerou-se para fins do cálculo de capital adicional um mês das projeções contidas na nota técnica atuarial.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda (I.R.) e contribuição social (C.S)

a) Imposto de renda (I.R.) e contribuição social (C.S.)

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados, como se segue:

Resseguradora	Dez/2011		Dez/2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do imposto e das participações	7.199	7.199	(1.861)	(1.861)
Participação sobre o resultado	(1.350)	(1.350)	-	-
Despesa com JCP	(1.331)	(1.331)	-	-
Outras adições (exclusões)	(107)	9	-	-
Base de cálculo	4.411	4.527	(1.861)	(1.861)
Compensação de créditos tributários	(1.315)	(1.321)	-	-
Alíquota nominal	25%	15%	25%	15%
IRPJ e CSLL	774	481	-	-
Incentivo fiscal	(15)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	759	481	-	-
Receita IRPJ e CSLL diferidos contabilizado	(136)	(81)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	623	400	(465)	(279)

Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. A Administração estima compensar estes créditos em aproximadamente dois anos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são compostos como segue:

	Dez/2011
Prejuízos fiscais	136
Base negativa de contribuição social	81
	217

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

17. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas relacionadas ao Grupo Vinci Partners Ltda. As principais operações com essas empresas compreendem a gestão da carteira de investimentos, cujos valores são registrados em despesas financeiras, emissão de contrato de resseguros cujos valores são registrados em receitas de prêmios de resseguros, e despesas de provisão de prêmio não ganho.

Adicionalmente, a Companhia e a Austral Seguradora S.A racionalizam seus custos compartilhando despesas administrativas comuns, registradas em despesas administrativas.

Ao longo do exercício de 2011 a Companhia remunerou seus Administradores, os quais são representados pelos Diretores Estatutários, no montante de R\$ 729 (R\$ 208 em 2010). Não existem outros benefícios concedidos aos Administradores.

Os saldos patrimoniais e de resultados decorrentes de transações com essas empresas e com os Administradores estão demonstrados a seguir:

Partes relacionadas	Ativo		Passivo		Receitas /(Despesas)	
	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010	Dez/2011	Dez/2010
Vinci Gestora de Recursos Ltda.	-	-	(169)	-	(169)	-
Austral Seguradora S.A.	4.436	-	(3.388)	-	1.048	-
Administradores	-	-	-	-	(729)	(208)
Total	4.436	-	(3.557)	-	150	(208)

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

18. Ramos de atuação

Os principais ramos em que a Seguradora opera e seus indicadores de desempenho são:

	Dez/2011		
	Índice de sinistralidade (a)	Índice de despesa de comercialização (b)	
Prêmios ganhos			
Ramos de atuação			
Aeronáutico	285	0,35%	124,33%
Automóvel	780	4,11%	64,30%
Outros	165	14,73%	24,30%
Patrimonial	3.744	6,40%	55,22%
Pessoas coletivo	501	2,10%	80,93%
Responsabilidades	493	2,51%	69,74%
Riscos especiais	20	7,71%	70,94%
Garantia	191	0,66%	204,04%
Rural	3.530	0,60%	47,32%
Transportes	634	4,26%	240,98%
Total prêmios ganhos	10.343		

- (a) O Índice de Sinistralidade é calculado como o valor dos sinistros dividido pelo prêmio ganho. Considera-se como sinistros os valores da provisão de sinistros a liquidar (PSL) acrescido da Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) e dos sinistros efetivamente pagos. Tendo em vista o início recente das operações, as provisões constituídas pela Resseguradora superam os valores de prêmios ganhos, acarretando em um índice de sinistralidade elevado.
- (b) Índice de comercialização = custo de aquisição / { prêmio emitido líquido - variação da provisão de prêmios não ganhos (PPNG) }

19. Detalhamento de contas de resultado

a) Sinistros ocorridos

	Dez/2011
Indenizações avisadas	(3.575)
Varição de sinistros ocorridos mas não avisados	(5.898)
Total	(9.473)

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

19. Detalhamento de contas de resultado--Continuação

b) Custos de aquisição

	<u>Dez/2011</u>
Comissões	(1.832)
Varição despesas de comercialização diferidas	<u>1.461</u>
Custo de aquisição	<u><u>(371)</u></u>

c) Resultado com retrocessão

	<u>Dez/2011</u>
Sinistros ocorridos mas não avisados	3.265
Recuperação de indenização	2.240
Prêmio de retrocessão cedido	(26.673)
Varição prêmio retrocessão cedido	20.766
Total	<u><u>(402)</u></u>

d) Despesas administrativas

	<u>Dez/2011</u>	<u>Dez/2010</u>
Pessoal próprio e encargos sociais	(2.801)	(1.039)
Localização e funcionamento	(1.520)	(473)
Serviços de terceiros	(604)	(463)
Depreciação e amortização	(378)	(53)
Publicidade e propaganda	(144)	-
Outros	(98)	(1)
Total	<u><u>(5.545)</u></u>	<u><u>(2.029)</u></u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

19. Detalhamento de contas de resultado--Continuação

e) Despesas com tributos

	<u>Dez/2011</u>	<u>Dez/2010</u>
Despesas com COFINS	(710)	-
Despesas com PIS	(115)	-
Outras	(199)	(30)
Total	<u>(1.024)</u>	<u>(30)</u>

f) Resultado financeiro

	<u>Dez/2011</u>	<u>Dez/2010</u>
Receitas		
Com aplicações financeiras	13.410	198
Com operações de seguros	385	-
Outras receitas	438	-
Total de receitas financeiras	<u>14.233</u>	<u>198</u>
Despesas		
Com operações de seguros	(241)	-
Outras despesas	(241)	-
Total de despesas financeiras	<u>(482)</u>	<u>-</u>
Total	<u>13.751</u>	<u>198</u>

Austral Resseguradora S.A.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011

Relatório da Administração

Em atendimento às disposições legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

A Austral Resseguradora S.A. (“Austral Re”) é uma empresa controlada por sócios da Vinci Partners, uma das principais gestoras de investimentos independente do mercado brasileiro. Sob a gestão desse Grupo estão mais de R\$ 11 bilhões de ativos. A Austral Re foi autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP a operar com resseguros e retrocessão por meio da Portaria SUSEP nº 3.908, publicada no Diário Oficial da União em 1º de Fevereiro de 2011.

A Austral Re foi criada como ressegurador local para oferecer além da capacidade em resseguro, um serviço voltado à necessidade de cada um de nossos clientes, com a realização de uma subscrição responsável, buscando a eficiência na alocação de capital e o desenvolvimento do mercado, associado a uma gestão de risco constante e cautelosa.

O exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi marcado pelo primeiro ano das operações da Austral Re, com foco na prospecção de clientes e construção de uma carteira de resseguro pulverizada, criando parcerias de longo prazo com os diversos agentes do mercado.

Os prêmios de resseguros líquidos de comissão atingiram R\$ 48 milhões, enquanto os prêmios ganhos atingiram R\$ 10,3 milhões. O índice de sinistralidade geral ficou em 75,3%; as despesas comercialização atingiram 3,6%. O lucro do exercício atingiu R\$ 4,8 milhões apresentando um resultado positivo no primeiro ano de operação mesmo diante de todas as despesas inerentes a este começo. Destaca-se nesse lucro a parcela do resultado financeiro de R\$ 13,7 milhões, obtido através de uma política de investimentos adequada à realidade dos negócios da Austral Re e aderente aos normativos vigentes.

Conforme consta de seu plano de negócios, a Austral Re tem como projeção para os três primeiros anos alcançar participação de 2,7% no mercado de resseguros. No primeiro ano de operação a empresa iniciou suas operações, aceitando contratos de resseguro de mais de vinte clientes, e no próximo exercício se empenhará na ampliação de sua carteira.

Os administradores da Companhia declaram possuir capacidade financeira que viabilize as perspectivas para o próximo exercício. Ademais, declaram não haver nesse período qualquer título ou valor mobiliário enquadrado na modalidade “mantidos até o vencimento”. Todos os títulos da Austral Re estão atualmente classificados como “disponíveis para negociação”.

A Companhia, como parte de sua política de reinvestimentos dos lucros, reinvestiu o lucro líquido dos dividendos no próprio negócio. De acordo com o Estatuto Social da Austral Re, aos seus acionistas é assegurado o direito de receber, como dividendo mínimo obrigatório, a parcela equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Adicionalmente vale destacar que em 06 de outubro de 2011, foi realizado o aumento de capital da Austral Participações S.A., tornando-a acionista direta da Austral Re e detentora de 100% de seu capital social. Esta alteração no controle societário direto da Austral Re foi devidamente comunicada à Superintendência de Seguros Privados em processo administrativo próprio que tramita perante a referida Autarquia. É ainda importante mencionar que não houve alteração do controle direto nem indireto da Austral Re, uma vez que a Austral Participações S.A. é controlada pelos mesmos acionistas originários da constituição da Companhia.

Austral Resseguradora S.A.
Exercício findo em 31 de dezembro de 2011

Relatório da Administração

Por fim, a Austral Re agradece à sua equipe pelo empenho e dedicação, à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e demais autoridades do setor pelo apoio e pelas orientações oferecidas ao longo deste exercício, bem como aos parceiros, fornecedores e acionistas pela confiança depositada.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 2012.

Administração.